

UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS POR IDOSOS EM TRÊS BAIRROS DO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO ALMEIDA-BA

Thaís Lima Oliveira*

Vania Jesus dos Santos de Oliveira**

Noelma Miranda de Brito***

A utilização de plantas pela população é antiga, desde os tempos primitivos que o ser humano buscava na natureza plantas para aliviar ou curar qualquer enfermidade que lhe acometia. O interesse e conhecimento sobre as plantas com finalidade terapêutica é passada de geração em geração, sendo os idosos os conhecedores desses saberes e por possuírem uma maior experiência passam a ensinar aos familiares estes conhecimentos, de tal forma que são os próprios os responsáveis pela plantação, colheita e preparo das suas formulações. Este estudo teve como objetivo realizar um levantamento etnobotânico das plantas medicinais mais utilizadas por idosos em três bairros do município de Conceição do Almeida-BA. A pesquisa foi de campo, exploratória, descritiva e de abordagem quantitativa, a mesma foi submetida ao Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade Maria Milza (CEP-FAMAM), sob número do CAEE 70895617.5.0000.5025, e aprovada pelo parecer de número 2.175.555. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas e como instrumento de coleta formulários estruturados submetidos a uma amostra de 60 idosos, sendo 20 moradores dos bairros da zona urbana, Brasília, Loteamento Paraíso e Loteamento Popular. Os dados foram tabulados e analisados por estatística descritiva através de análise de frequência e os resultados apresentados por tabelas e gráficos. Observou-se que a folha é parte da planta mais utilizada, sendo o chá a forma de preparo predominante pelos idosos nos três bairros pesquisados. As etnoespécies mais citadas foram erva-cidreira (*Lippia alba* (Mill.) N. E. Brown), boldo (*Plectranthus barbatus* Andr.), erva-doce (*Foeniculum vulgare* Mill.) e o capim-santo (*Cymbopogon citratus* (DC.) Stapf), dentre as famílias etnobotânicas predominantes, destacaram-se a Verbenaceae, Poaceae, Apiaceae e Lamiaceae. É notório a percepção e o conhecimento que os idosos possuem sobre as plantas medicinais, mesmo sem possuírem estudos a respeito do tema, sendo todo o conhecimento adquirido é oriundo da cultura familiar.

Palavras-Chave: Conhecimento. Etnobotânica. Medicina popular.

* Graduanda do curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Maria Milza - FAMAM. E-mail: thai_estrela@hotmail.com

** Doutora em Ciências Agrárias pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB. Docente da Faculdade Maria Milza. E-mail: vania79br@yahoo.com.br

*** Doutora em Ciências Agrárias pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB. Docente da Faculdade Maria Milza. E-mail: britonoelma@yahoo.com.br